dar anualm. te, e ter a Camera este emolum. to por estar no seu termo, e não ter renda algúa, e pareceome ordenarvos informeis com o vosso parecer, e façaes q' o dr.º q' tiver rendido esta Passagem ate agora se entregue ao Almox.º da Fazenda Real Escrita em Lx.ª a 7 de Novbr.º de 1710. — Rey. — Jozê Luiz Sayão

Masso 1.º n. 11.

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. Eu El Rey vos envio m. to saudar. Havendo visto o que me escrevestes sobre as propostas, que fizeram os Oficiaes da Camera da Villa de S. Paulo, sendo huma dellas a de lhes conceder, que nesse Governo hajam tres companhias de Infanteria paga, me pareceo dizervos, que esta materia está rezoluta, por ter ordenado, que por ora hajam somente duas em razão dos grandes soldos, que he precizo se de a esta Infantaria a respeito de excessiva carestia dessa Terra; Advertindo-vos, que estes Oficiaes destas companhias nam sejáo Paulistas, como elles pertendem, porque seria isto meter as armas nas maons de huns homens, de quem se não pode ter toda a confiança: porem havendo algum Paulista capaz, que tenha dado provas suficientes da sua obediencia, e fidelidade o podeis ocupar em algum dos Postos das ditas companhias, e esta ordem deveis ter em grande segredo, e executala com muita dissimulação, de sorte, q' se nam escandalizem os Paulistas. Escrita em Lx.ª a 24 de Julho de 1711.—Rey.—Josê Luiz Sayam.

Masso 1.º n.º 14

10

11

12

13

14

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. El Rey vos envia muito saudar. Havendo visto as propostas, que os Officiaes da Camera da villa de S. Paulo, e o que sobre ellas me escrevestes, prin-

unesp